

QUIXADÁ COM ÊNFASE NA EVASÃO DE PACIENTES NO PROCESSO DO TRATAMENTO

Karolaine Da Silva Quirino¹; Jhenifar Silva Sousa¹; Ana Paula Freitas Rabelo¹; Carla Patricia de Lima Oliveira¹; Jôsy Lays de Lopes Medeiros Rodrigues¹; Júlio Borges de Oliveira¹; Antônio Carlos de Araújo Junior¹; Felipe Crescêncio Lima²

¹Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unicatólica; E-mail: karolaine.quirino14@hotmail.com ²Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Unicatólica; E-mail: felipecrescencio@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho abordou os casos de sífilis no município de Quixadá-CE, com o intuito de discutir as causas do abandono do tratamento. Diante desse tema, foi proposto o desafio de integrar as disciplinas (Fisiologia Humana, Bioquímica Geral, Anatomia Cardiovascular e Respiratória e Tópicos Teológicos) do segundo semestre do Curso de Enfermagem da Unicatólica. Formaram usados dados da literatura e da vigilância epidemiológica do município em questão como base para integrar as disciplinas do segundo semestre. Dados da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Quixadá, registraram 04 casos de sífilis não especificada, 44 casos em gestante e 20 casos de sífilis congênita, no período de janeiro a dezembro de 2015.

Palavras-chave: Sorologia. Teste rápido. Infecção Sexualmente Transmissível.

INTRODUÇÃO

O trabalho em questão aborda a concepção social da sífilis, uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), no município de Quixadá-CE, relacionando-a ao contexto epidemiológico da doença.

A sífilis é uma IST causada pela bactéria *Treponema pallidum*, a mesma se trata de uma doença silenciosa que requer cuidados, todavia por inúmeros fatores a população não se detém a tais cuidados.

O sintoma mais comum é a ulceração indolor na região genital chamada de cancro e que dependendo do estágio e da ausência de tratamento pode espalhar-se por todo corpo e atingir órgãos internos, comprometendo, por exemplo, o sistema nervoso central e o sistema cardiovascular ocasionando a inflamação da aorta e consequentemente os demais vasos sanguíneos.

Dentre as complicações da doença, destacamos os danos neurológicos tais como meningites, perda da visão e em casos mais graves, demência. Em gravidez pode-se levar a má formação fetal e ainda ao aumento da possibilidade de infecção pelo vírus HIV em virtude da queda da imunidade.

Considerando os aspetos culturais, percebemos que os portadores de Sífilis ainda no século atual são fortemente hostilizados, o que sem sombra de dúvidas acaba por se tornar um fator determinante no que se refere à busca de ajuda destes junto aos serviços de saúde. Deste modo, como ocorre nas demais IST`s, são estes os enfermos mais oprimidos e omissos ao tratamento, dificultando tanto o combate à doença como ao próprio preconceito.



METODOLOGIA

Foram utilizadas referências científicas, no campo da infectologia, fisiologia, bioquímica e anatomia humana atrelando estas às conclusões obtidas por meio de dados advindos de pesquisa junto à vigilância epidemiológica do município de Quixadá.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fisiologicamente falando, ao atingir o SNC, a doença pode causar meningite e paralisia de nervos, perda de reflexos, da sensibilidade dos membros e em casos mais graves, levar à incapacidade de locomoção.

No sistema cardiovascular, afeta o funcionamento do coração, por prejudicar o trabalho das valvas cardíacas, que têm a incumbência de controlar a chegada do sangue venoso e a partida do sangue oxigenado. Pode ainda em situações extremas lesar grandes artérias do corpo como a aorta, levando-a a dilatação, um evento conhecido como aneurisma.

Detendo-se a realidade local, ou seja, o município de Quixadá obteve os seguintes dados sobre a Sífilis no período de janeiro a dezembro de 2015: 04 casos de sífilis não especificada, 44 casos em gestante e 20 casos de sífilis congênita. Tais informações foram coletadas junto a Vigilância Epidemiológica, Secretaria Municipal de Saúde de Quixadá.

Não foi possível obter informações sobre por que motivos o abandono ao tratamento é frequente, mas como nosso trabalho é fruto de interesse acadêmico, em que acreditando ser este um instrumento importante do saber para a compreensão da realidade, propomos estratégias, que de acordo com os dados obtidos na literatura, podem reduzir a evasão dos portadores dessa IST:

- I. Intensificar as atividades de educação em saúde;
- II. Dar garantia ao paciente quanto à restrição das informações fornecidas utilizando-se dos aparatos éticos e legais;
- III. Proporcionar a capacitação contínua dos profissionais;
- IV. Elaborar um sistema de coleta de dados de todos os pacientes que submetidos ao teste rápido tenham obtido resultado reagente, mesmo que estes não compareçam as consultas subsequentes;
- V. Ampliar a equipe de atenção a tais pacientes a fim de torná-la multiprofissional.

CONCLUSÕES

A pesquisa permitiu integrar as disciplinas de Tópicos Teológicos, Fisiologia, Bioquímica e Anatomia Cardiovascular, cursadas no segundo semestre de modo que ficou mais evidente a importância destas para o acadêmico de enfermagem. Há evasão no tratamento da doença, mas de acordo com o que foi proposto inicialmente neste trabalho, não se pode afirmar o motivo pelo qual persiste o abandono ao tratamento no município. Precisa-se, portanto, de uma pesquisa mais detalhada envolvendo diretamente os portadores desta IST.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter nos dado saúde e força para superar as dificuldades.

A esta universidade, ao professor orientador Felipe Crescêncio Lima, à Secretaria de Saúde do Município de Quixadá e a toda equipe, por acreditar no crescimento tanto a nível acadêmico quanto social.



REFERÊNCIAS

Coleta de dados de 2015 sobre a sífilis na Secretaria de Saúde do Município de Quixadá. Disponível em: http://drauziovarella.com.br/sexualidade/sifilis/. http://www.scielo.br/pdf/abd/v81n2/v81n02a02.pdf.